



**ARQUIDIOCESE
DE PALMAS**



DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES

Por mercê de Deus e da
Santa Sé Apostólica
ARCEBISPO DE PALMAS

PROT. CH – 039/2025 – D



DECRETO CRIAÇÃO CAPELANIA HOSPITALAR

“Eu estava doente e cuidastes de mim” (Mt 25,36).

1. FUNDAMENTOS TEOLÓGICOS

A Capelania Hospitalar encontra sua fundamentação teológica em diversos princípios e ensinamentos bíblicos, que juntos oferecem uma base sólida para o serviço de cuidado espiritual em Hospitais. São alguns pilares teológicos que sustentam a prática da Capelania Hospitalar:

1. Imagem de Deus. O conceito de que cada ser humano é criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1, 26-27), confere um valor intrínseco e dignidade a cada pessoa humana, independentemente de sua condição física ou mental. A Capelania Hospitalar reconhece e honra esta imagem divina em cada paciente, oferecendo cuidado e respeito, em todas as fases da sua vida, especialmente nos momentos de vulnerabilidade e dor.

2. Encarnação de Cristo. A vinda de Jesus Cristo ao mundo, sua encarnação, demonstra o amor de Deus pela humanidade e sua identificação com o sofrimento humano (Fl 2, 5-8). Ao assumir a forma humana, Jesus experimentou a dor, a doença e a fragilidade, solidarizando-se com aqueles que sofrem. A Capelania Hospitalar segue o exemplo de Cristo ao se aproximar dos pacientes, com compaixão e empatia, oferecendo conforto e esperança em meio à dor.

3. Ministério de Jesus. Durante seu ministério terreno, Jesus dedicou tempo e atenção aos doentes, curando muitos e oferecendo palavras de consolo e esperança (Mt 9, 35-38). A Capelania Hospitalar busca seguir este exemplo de Jesus, ao levar o amor e a graça de Deus aos pacientes, oferecendo apoio espiritual e emocional durante o período de internação.

4. O Bom Samaritano. A parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 25-37) ensina sobre a importância de amar e cuidar do próximo, especialmente daqueles que estão em necessidade. A Capelania Hospitalar se inspira nesta parábola para oferecer cuidado compassivo aos pacientes, independentemente de sua origem, religião ou condição social.

5. Presença de Deus. A fé na presença constante de Deus, em meio às dificuldades e sofrimentos (Sl 23, 4), é um princípio fundamental da Capelania Hospitalar. Os capelães buscam transmitir esta fé aos pacientes, lembrando-os de que Deus está presente em cada momento, oferecendo força, consolo e esperança.

6. Comunidade de Fé. A Capelania Hospitalar reconhece a importância da comunidade de fé no processo de cura e recuperação. Os capelães trabalham em colaboração com as diversas comunidades religiosas, buscando oferecer apoio espiritual aos pacientes e seus familiares, de acordo com suas crenças e tradições.

[Assinatura]

p.1



(63) 3218-8401
(63) 99239-4946



curia@arquidiocesedepalmas.org.br
curiapalmas@gmail.com



ARSE 51, Qi H, Alameda 04, Lote 15
CEP: 77021-690



www.arquidiocesedepalmas.org.br



ARQUIDIOCESE
DE PALMAS



Portanto, a fundamentação teológica da Capelania Hospitalar se baseia no amor de Deus pela humanidade, no exemplo de Jesus Cristo, na compaixão pelos que sofrem e na fé na presença constante de Deus em meio às dificuldades. Ao seguir estes princípios, a Capelania Hospitalar se torna um instrumento de graça e bênção na vida dos pacientes, oferecendo cuidado integral e apoio espiritual em momentos de fragilidade e dor.

2. JUSTIFICATIVAS

A Capelania Hospitalar é uma prestação de serviço religioso ministrado aos enfermos em hospitais da rede pública ou privada, garantido por leis federais e estaduais, como previsto na Constituição Brasileira de 1988, nos seguintes termos: “*é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva*” (Cf. art. 5º, VII).

Por meio de um conjunto de ações, este serviço religioso coopera na prestação da assistência espiritual e emocional voluntária aos que assim necessitarem e desejarem, como: enfermos hospitalizados, seus familiares e profissionais da saúde, levando esperança e conforto aos aflitos, pois, “*A esperança não engana (Rm 5, 5), aliás, fortalece-nos nas tribulações. Os lugares onde se sofre são frequentemente espaços de partilha, nos quais nos enriquecemos uns aos outros. Quantas vezes se aprende a esperar à cabeceira de um doente! Quantas vezes se aprende a crer ao lado de quem sofre! Quantas vezes descobrimos o amor inclinando-nos sobre quem tem necessidades! Ou seja, apercebemo-nos de que todos juntos somos “anjos” de esperança, mensageiros de Deus, uns para os outros: doentes, médicos, enfermeiros, familiares, amigos, sacerdotes, religiosos e religiosas. E isto, onde quer que estejamos: nas famílias, nos ambulatórios, nas unidades de cuidados, nos hospitais e nas clínicas*” (Papa Francisco, Mensagem 33º dia Mundial do Doente, 11/2/2025).

Hoje, portanto, diante da atual realidade e das reais exigências pastorais e missionárias, “*pareceu bem ao Espírito Santo e a nós*” (At 15, 28), decretar, como de fato,

DECRETO A CRIAÇÃO DA CAPELANIA HOSPITALAR DA ARQUIDIOCESE DE PALMAS.

A Capelania Hospitalar da Arquidiocese de Palmas, instrumento de graça e bênção, que cuidará integralmente de apoiar espiritualmente os enfermos nos momentos de fragilidade e dor, será um serviço de assistência religiosa para todos os pacientes dos Hospitais da rede pública ou privada.

Deem-se conhecimento deste Decreto a todos os fiéis da Arquidiocese de Palmas, para que, “*Estando alguém enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o restabelecerá. Se ele cometeu pecados, ser-lhe-ão perdoados*” (Tg 5, 14-15).

Dado e passado em nossa Cúria Metropolitana de Palmas - TO, no dia 20 de fevereiro de 2025, Ano Santo, sob o nosso Sinal e selo de nossa Chancelaria.

Na caridade de Cristo, Bom Pastor.

+ *Pedro Brito Guimarães*
Dom Pedro Brito Guimarães
Arcebispo Metropolitano

Pe. Reginaldo Albuquerque da Silva
Pe. Reginaldo Albuquerque da Silva
Chanceler da Cúria Metropolitana